



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DA DÉCIMA
NONA LEGISLATURA E POSSE DOS EXCELENTÍSSIMOS
SENHORES PREFEITO E VICE-PREFEITO DE BELÉM.

No primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às dezessete horas e treze minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém. Inicialmente o Mestre de Cerimônia convidou para compor a Mesa os senhores e senhoras: vereador Zeca Pirão (presidente deste Poder), Edmilson Brito Rodrigues (prefeito eleito de Belém), Edilson Moura da Silva (vice-prefeito eleito de Belém), deputada estadual Marinor Brito, Zenaldo Coutinho (prefeito de Belém), vereador Bieco (primeiro vice-presidente da CMB), vereador Augusto Santos (segundo vice-presidente da CMB), vereadora Lívia Duarte (primeira-secretária da CMB), Amaury da APPD (segundo-secretário da CMB); vereador Gleisson Oliveira (terceiro-secretário da CMB) e vereador Renan Normando (quarto-secretário da CMB). Em seguida o Mestre de Cerimônia convidou os presentes a ouvir, em atitude de respeito, o Hino Nacional Brasileiro. Findo este ato, o Mestre de Cerimônia fez o registro da presença de autoridades presentes na sessão: os deputados federais Vavá Marins e Beto Faro, os deputados estaduais Nilton Neves, Wanderlan Quaresma e Igor Normando, Juliano Medeiros (presidente nacional do PSOL), Luís Araújo (ex-vereador de Belém e ex-deputado estadual), Regina Barata (ex-vereadora de Belém e ex-deputada estadual) e Ivanise Gasparim (ex-vereadora de Belém). Presentes ainda os vereadores: Neném Albuquerque, John Wayne, Blenda Quaresma, Juá Belém, Goleiro Vinícius, Túlio Neves, Roni Gás, Fernando Carneiro, João Coelho, Pablo Farah, Moa Moraes, Mauro Freitas, Zeca do Barreiro, Igor Andrade, Fabrício Gama, Bia Caminha, Amaury da APPD, Renan Normando, Miguel Rodrigues, Lulu das Comunidades, José Dinelly, Fábio Souza, Gleisson Silva, Matheus Cavalcante, Emerson Sampaio, Dona Neves, Altair Brandão, Pastora Salete, Josias Higino e Allan Pombo. Posteriormente, o presidente Zeca Pirão assumiu a direção dos trabalhos declarando aberta a 19ª Legislatura e a sessão. Solicitou então que o prefeito eleito Edmilson Brito Rodrigues e o vice-prefeito eleito Edilson Moura apresentassem seus diplomas e suas declarações de bens. Convidou-os depois a prestar o seguinte juramento de posse: "Prometo defender e cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual, a Lei Orgânica do Município de Belém, as demais leis, trabalhar em benefício dos reais interesses do povo e do Município e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil com objetivo de construir uma sociedade livre, justa e solidária". Em seguida, o presidente solicitou à primeira-secretária que procedesse à leitura do Termo de Posse. Após a leitura do Juramento e assinatura do Termo de Posse pelo prefeito e vice-prefeito eleitos, o presidente declarou-os empossados na forma da Lei. Em seguida, pronunciou-se o vereador Igor Andrade e ressaltou a importância da atenção às pessoas menos favorecidas para a construção de uma sociedade mais igualitária. Pediu ao novo prefeito que atendesse a todos os vereadores, mesmo os que não fizessem parte de seu grupo político, e que se estabelecesse uma relação respeitosa entre a Prefeitura e a CMB. Assumiu depois a palavra o ex-prefeito Zenaldo Coutinho e desejou aos vereadores um bom trabalho nesta nova legislatura, salientando a importância da atuação do Legislativo Municipal na promoção da interlocução entre a população de cada distrito da cidade e o Executivo Municipal, além de acompanhar e fiscalizar a atuação deste. Desejou sucesso ao prefeito Edmilson Rodrigues e sua equipe. Afirmou que sua gestão, apesar de inúmeras dificuldades enfrentadas, conseguira deixar um legado de muitas obras realizadas, garantindo a manutenção de operações de crédito que resultaram em um montante de 820 milhões de reais para a gestão que se iniciava, além de um superávit de 24 milhões no fechamento do exercício de 2020, disponíveis para o novo governo já neste mês de janeiro. Atestou que os contratos necessários para garantir a continuidade das políticas públicas foram mantidos e a transição de governo se deu da melhor forma possível, com transparência, disponibilizando-se todos os documentos requeridos pela comissão de transição no site da Prefeitura Municipal de Belém. Encerrado este pronunciamento, o presidente pediu ao ex-prefeito Zenaldo Coutinho que passasse a faixa governamental ao prefeito Edmilson Rodrigues.

Manifestou-se depois o vereador Emerson Sampaio e chamou a atenção para o fato de haver seis vereadoras compondo a nova legislatura, talvez a maior bancada feminina na história da CMB, havendo dezoito novos vereadores. Convocou os vereadores eleitos e reeleitos a resgatar a boa imagem da política, anteriormente conspurcada. Desejou sucesso à nova gestão municipal de Belém. Posteriormente, assumiu a palavra o vereador Gleisson Silva e também desejou sucesso ao prefeito Edmilson Rodrigues e sua equipe. Na campanha eleitoral que se encerrou, notificou, a população preocupava-se mais com o saneamento básico, o lixo nas ruas e com a corrupção. Os gestores devem fazer com que as políticas públicas atinjam o fim a que se destinam, apontou. Pronunciou-se depois o vereador Amaury da APPD e disse que 2020 foi um ano ruim para o povo brasileiro e também para si, pois contraiu Covid-19 e, em seguida, foi diagnosticado com câncer, do qual foi operado e conseguiu recuperar-se. Agradeceu a Deus por ter sido reeleito para cumprir o quinto mandato neste parlamento, agradecendo também à sua esposa e aos seus filhos por assumirem a campanha enquanto estava acamado e aos seus companheiros da Associação Paraense das Pessoas com Deficiência - APPD que também o apoiaram nessa empreitada. Pediu ao prefeito Edmilson Rodrigues que não esquecesse o segmento das pessoas portadoras de deficiência, pois precisavam de uma cidade acessível, onde pudessem ir e vir sem passar por constrangimentos nas ruas e nos meios de transporte. Pediu também que os vereadores fossem atendidos em suas demandas pelo secretariado municipal. A seguir, assumiu a palavra o vereador Bieco e agradeceu às pessoas que o acompanhavam e o ajudavam a construir seu mandato e aos votos que obteve e permitiram seu retorno a esta Casa. Saudou o prefeito Edmilson Rodrigues, expressando a convicção de que esta Casa se uniria para ajudar o novo governo, dando boas vindas aos novos vereadores. Subiu depois à tribuna o vereador Fábio Souza e agradeceu às pessoas que o apoiaram na campanha pela vereança, que tentou pela primeira vez e teve êxito, agradecendo particularmente à sua esposa. Os vereadores são importantes por trazer informações ao Executivo, caminhando entre a população, visitando os bairros da cidade, ponderou. Disse que o prefeito Edmilson Rodrigues podia contar com seu apoio, pois não devia haver brigas entre esquerda, direita ou centro, uma vez que o compromisso maior era com a população de Belém. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Bieco. Pronunciou-se em seguida o vereador Zeca Pirão e agradeceu a Deus por ter assumido a presidência da CMB. Vivia-se um momento muito difícil, constatou, pois muita gente morreu vitimada pela pandemia e muitos sofriam com as limitações que ela criou. Disse que os vereadores viviam o dia a dia da população, esclarecendo que falava por si, pois desde as seis horas da manhã estava nas ruas e ia de casa em casa, sentindo as dificuldades da população. Informou que em sua gestão à frente da CMB realizaria audiências públicas e aproximaria esta Casa da população, fazendo com que os vereadores fossem às ruas e estabelecendo uma agenda mínima baseada nas necessidades do povo que seria repassada ao prefeito Edmilson Rodrigues. Agradeceu ao governador Hélder Barbalho pelo apoio que dele recebeu em sua eleição à presidência deste Poder e pela postura que ele assumiu diante da crise provocada pela pandemia. Elogiou as medidas tomadas por Hélder Barbalho, comentando que jamais deixaria as pessoas morrerem por causa de burocracia, pois a doença não espera e atitudes devem ser tomadas para salvar o maior número possível de vidas. Assegurou que como presidente desta Casa seria imparcial com todos os vereadores, pois não tinha problema com nenhum parlamentar e nenhuma restrição em relação a posicionamentos ideológicos. Os vereadores representam o povo e, sendo esta a Casa do Povo, todos tinham o direito de se manifestar e a porta da presidência jamais estaria fechada para eles, garantiu. Findo seu pronunciamento, o vereador Zeca Pirão reassumiu a presidência da Mesa. Subiu depois à tribuna o prefeito Edmilson Rodrigues e agradeceu a presença do ex-prefeito Zenaldo Coutinho, ao público e autoridades presentes, fazendo uma referência especial à deputada estadual Marinor Brito, e a todos os que o apoiaram na campanha à Prefeitura. Recordou a Ditadura Militar, quando o povo não podia eleger o prefeito da capital. Algumas pessoas, por não participarem da luta política, esqueceram o que ocorria e alguns jovens, por não terem vivido a época, acham que a ditadura pode ser melhor que a democracia, comentou. Reconheceu que a atual democracia é limitada porque praticamente o povo apenas elege seus representantes de quatro em quatro anos. Por isso, avaliou, é muito positiva a intenção expressa pelo presidente Zeca Pirão de realizar audiências públicas para tomar ciência das demandas da população e dos problemas urbanos, instando depois o Executivo Municipal a buscar soluções. Trabalharia todos os dias e o dia todo para cuidar da cidade e de sua gente, asseverou. Belém situa-se em uma região cobiçada pelos poderosos do mundo, mas é periférica em relação às decisões do centro do país, tem setenta por cento de sua população recebendo rendimentos aviltantes, que não alcançam dois salários mínimos, e mais da metade dela não recebe sequer um salário mínimo, milhares e milhares de pessoas vivendo em situação extrema pobreza e miséria – observou. Por isso, atentou, é preciso cuidar bem de toda a gente, mas é prioritário atender aqueles que não dispõem de um prato de comida, os pais que, por conta do desemprego, sofrem a dor da fome de seus filhos,

e eles são muitos. Quando tomou posse como prefeito de Belém pela primeira vez, em 1997, recordou, sua mãe estava presente, pois não havia a pandemia, mas desta vez, aos 85 anos de idade, ela não pôde vir. Quase duzentas mil vidas foram perdidas devido à Covid-19 no país, lamentou, havendo quase dez mil vítimas da doença somente no Pará, apesar dos esforços das autoridades e da ação do governador Hélder Barbalho, que seguiu os protocolos da Organização Mundial de Saúde – OMS. Dedicou o atual mandato a seu pai, Gumercindo Rodrigues, que em 1997 também estava presente, relembrou, mas que hoje estava vivo apenas em seu coração, expressão de honradez, correção e dedicação profissional, marido exemplar e pai amoroso e carinhoso. Os desafios atuais não são muito diferentes daqueles enfrentados ao assumir o primeiro mandato, afirmou, e durante os oito anos daquele governo houve muitos avanços, com melhorias na qualidade de vida da população e um planejamento para fazer a cidade avançar. Entretanto, reportou, durante os dezesseis anos seguintes o povo decidiu seguir por caminhos diferentes daquele que desejavam e o caminho da inclusão, da justiça social, da igualdade foi deixado de lado nos últimos anos. Considerou que o grande desafio nos anos que viriam seria recuperar o tempo perdido e esse fora o compromisso que assumira e ora renovava. A situação não era fácil, confessou, pois assumira a Prefeitura com uma dívida de mais de um bilhão de reais, que deveria ser paga em curto e médio prazo, sendo que quase 200 milhões de reais deveriam ser pagos já em 2021. Não sabiam também qual a real situação do caixa da PMB para honrar os gastos feitos pela gestão anterior e que foram deixados para serem quitados a partir deste ano, acrescentou. Inteirou que não conheciam tais dados porque, infelizmente, a gestão anterior não informou sobre esses números. Disse ter ficado mais tranquilo e esperava que as palavras do ex-prefeito em relação aos recursos em caixa fossem confirmadas. O povo declarou nas urnas seu desejo por uma gestão que respeitasse as diferenças e combatesse as desigualdades e assim agiriam, independentemente das dificuldades herdadas, afirmou. Ao dizer não à continuidade e à aventura autoritária, proclamou, o povo de Belém disse um sonoro sim a uma cidade que cuide, acolha e abrace seus filhos, gerando mais e melhores oportunidades. Essa será a Belém das novas ideias - novas em relação ao que vinha sendo feito nos últimos anos, novas porque cada homem e cada mulher voltarão a ser o centro das políticas públicas desenvolvidas pela Prefeitura – e assim será o novo governo, estabeleceu. As dívidas históricas com toda a nossa gente começarão a ser pagas, garantiu, e o papel do poder público local será ressignificado, decretando-se o fim da forma de governar que não leva em consideração a vida real das pessoas. A PMB atuará de forma decisiva para melhorar a vida das pessoas da porta para dentro e da porta para fora de suas casas, cuidando para que a saúde e a educação tenham qualidade, para que as ruas sejam limpas e sem buracos e também para que toda família tenha comida na mesa todos os dias. Para contemplar este último aspecto, apontou, entrava o programa Bora Belém, um instrumento de distribuição de renda e garantia de renda básica que implementariam em parceria com o governo do estado e levaria mais dignidade a milhares de pessoas que viviam em situação de vulnerabilidade social. Informou que estava encaminhando a esta Casa um projeto de lei para sua implementação, pedindo o apoio de todos os parlamentares à sua aprovação. Ressaltando o respeito à autonomia do Poder Legislativo Municipal, pediu ao presidente Zeca Pirão e aos demais vereadores que fosse feita uma sessão extraordinária autoconvocada tendo este projeto de lei como ponto exclusivo de pauta. Salientou que a aprovação deste projeto antes do aniversário da cidade, em 12 de janeiro, seria um grande presente para Belém, especialmente para a população mais pobre. Após negociações com o governador Hélder Barbalho, comunicou, havia recursos garantidos para iniciar o programa Bora Belém e salvar muitas crianças, salvar muitas vidas da fome. Esclareceu que se comprometera a fazer desse programa seu primeiro ato de governo, mas resolvera não fazê-lo através de um decreto e sim através de um projeto de lei por reconhecer a importância da CMB na construção de políticas públicas e porque, agindo assim, não o instituiria de forma temporária e precária por ser baseada em uma situação de emergência relacionada à pandemia. Combateria as enchentes e os alagamentos em cooperação com o governo estadual, desenvolvendo ações de limpeza e desassoreamento de canais e rios, evitando o adoecimento das pessoas e a perda de seus bens a cada chuva. Assim seria enfrentada a temporada de chuvas, o inverno amazônico, visando reduzir o sofrimento das pessoas. Seria retomada a manutenção da Bacia do Una (obra finalizada em sua gestão anterior, mas que se encontrava totalmente assoreada), seria concluída a macrodrenagem da Estrada Nova e a conclusão da quarta etapa da macrodrenagem da Bacia do Tucunduba se daria no ano seguinte, declarou. Na área da Saúde, aditou, haveria também a parceria com o governo do estado e seria feito um convênio com a Universidade Federal do Pará, disponibilizando-se leitos e unidades de terapia intensiva no Hospital João de Barros Barreto para receber doentes de Covid-19, se fosse necessário. Assim que as vacinas estivessem disponíveis, continuou, a PMB e o governo estadual uniriam forças para realizar a vacinação nas unidades de saúde designadas para tal. Pediu que juntos construíssemos a cidade desejada, com respeito à vida e à seriedade do

momento que ainda enfrentamos. Findo este pronunciamento, o Mestre de Cerimônia convidou todos a respeitosamente ouvir o Hino de Belém. Em seguida, o presidente Zeca Pirão encerrou a sessão agradecendo ao povo de Belém, ao público, à imprensa e às autoridades presentes. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente Ata que será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, em Belém, capital do Estado do Pará, dia primeiro de janeiro de 2021.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário